

Apresentação

Maria Berbara e Raphael Fonseca

Este dossiê comemora o 500º aniversário do pintor, arquiteto e humanista português Francisco de Holanda. Seu núcleo central origina-se em um seminário organizado pelo grupo de pesquisa *Studiolo* (vinculado ao Departamento de Teoria e História da Arte da UERJ) em parceria com o Colégio Pedro II e o Paço Imperial / IPHAN / MinC, o qual ocorreu no Paço Imperial (Rio de Janeiro) em maio de 2017. Desse núcleo participam os artigos de Maria Luiza Zanatta, que trata da viagem do manuscrito iluminado *Da Fabrica que falece à cidade de Lisboa* ao Rio de Janeiro, em 1814; Renato Menezes Ramos, que analisa a carta enviada por Holanda a Michelangelo, e Rogéria Olímpio dos Santos, sobre a estrutura das *Antigualhas*. A esse *corpus* uniu-se, posteriormente, o artigo de Rafael Moreira, da Universidade Nova de Lisboa, sobre Manuel Dinis, tradutor dos tratados holandeses para o castelhano.

Até recentemente, Holanda era investigado, fundamentalmente, no âmbito dos estudos sobre Michelangelo, um dos personagens centrais dos assim chamados *Diálogos em Roma*. Nas últimas décadas, porém, têm surgido, tanto no mundo luso quanto internacionalmente, diversas pesquisas relativas à própria produção artística e literária de Francisco. Com este seminário e dossiê, quisemos fazer jus a este novo enfoque historiográfico com pesquisas que, de um lado, considerem Holanda como um artista e pensador com valor próprio – e não apenas em sua capacidade de interlocutor de Michelangelo – e de outro analisem sua obra no âmbito dos intercâmbios intelectuais e artísticos pan-europeus que caracterizaram seu tempo.

Nossa iniciativa faz coro, ainda, com diversos outros eventos nacionais e internacionais celebrando o aniversário de Holanda. No primeiro semestre deste ano, apresentou-se, no Museu do Dinheiro (Lisboa), a exposição “Francisco d’Holanda: Desejo, Desígnio e Desenho (1517-2017)”. Neste

momento, e até janeiro, está em cartaz, na Biblioteca Nacional da Espanha – onde se conserva o manuscrito das *Imagines* – a exposição “Francisco de Holanda (1517-1584) en su quinto centenario: Viaje iniciático por la vanguardia del renacimiento”. A Unifesp, em novembro de 2017, organizou o colóquio “Francisco de Holanda em Diálogo”, e em dezembro o Instituto de Filosofia Luso-Brasileira sedia na Biblioteca Nacional de Portugal o “Colóquio Francisco de Holanda”. Todos esses eventos indicam a importância de Francisco, que, se marginalizado em seu próprio tempo, vem sendo com cada vez maior frequência estudado na contemporaneidade.

Cabe agradecer, além dos editores da Revista Figura, a Alice Varginha Monteiro da Palma, estudante de graduação do curso de história e crítica da arte da UERJ, que atuou como assistente editorial no processo de organização deste dossiê; Claudia Saldanha, diretora do Paço imperial, que, generosamente, acolheu o seminário, assim como a toda a equipe do Paço que auxiliou na divulgação e organização do evento (em especial Ananda Muylaert, Sabrina Dias Veloso e Sandra Caleffi).